

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**  
**PROJETO DE EXTENSÃO ‘COMPATILHANDO EXPERIÊNCIAS NA**  
**IMPLANTAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO**  
**PRIMARIA À SAÚDE’**  
**ACADÊMICAS: MERLANGE JN BAPTISTE E RACKEL M. VIEIRA**

**HISTORICO DE ENFERMAGEM**

S.S, 2 meses de idade, sexo masculino, compareceu a Unidade Local de Saúde da Trindade acompanhado de sua mãe. A mesma queixou-se que seu filho está muito choroso, irritado, apresentando fácies de dor e teve febre (não mensurada) no dia anterior. Referiu também que S.S. sempre “vomita” o leite após as mamadas e acha que ele está com refluxo. Afirmou que o bebê está mamando somente no peito, mas que também oferece água e chá de camomila adoçado, pois diz acalmar o choro. Durante a consulta a temperatura mensurada indicou 39°C, peso 4.600gr e altura 57cm, sendo que o peso ao nascer foi de 3200 gr. Pavilhão auditivo direito apresentando-se hiperemiado, edemaciado e com pequena quantidade de secreção sero-purulenta, dor à compressão do tragus, lesões exantematosas na face, tronco e MMSS e MMII, com ressecamento nas extremidades. Na ausculta respiratória murmúrios vesiculares presentes sem ruídos adventícios, na ausculta cardíaca bulhas rítmicas normofonéticas 2 tempos sem sopro. Região perineal apresenta-se hiperemiada e com presença de placas esbranquiçadas difusas. Ao observar a caderneta de vacinação, a enfermeira constatou que havia somente os registros das vacinas aplicadas na maternidade após o nascimento e que esta seria a primeira consulta da criança na unidade. A mãe trabalha como diarista e disse não saber o que fazer com a alimentação do bebê assim que retornar ao trabalho, sendo que já seria no próximo mês.